

PALCO ABERTO: Expressando a Arte no Ambiente Escolar

Jose Wlamir Barreto Soares
wlamirsoares@hotmail.com

Mauro Jose dos Santos
maurojsantos@gmail.com

Douglas Vieira Leite
douglas.leite@ifs.edu.br

Resumo – Ciência, arte e cultura são pilares fundamentais na formação do indivíduo. Considerando que o Instituto Federal de Sergipe pretende formar, além de profissionais para o mercado de trabalho, cidadãos com capacidade lógico-crítica e familiarizados com um ambiente multidisciplinar, o projeto Palco Aberto – Expressando a Arte no Ambiente Escolar, promoveu sessões culturais, em que , foi organizada uma estrutura de palco para que os estudantes pudessem expressar seu lado artístico através de canções, poesia, teatro, etc. A atividade despertou o lado criativo dos estudantes, além de promover uma maior interação entre os atores que compõem a instituição.

Palavras-Chave: arte; música; escola.

INTRODUÇÃO

Os eventos escolares fazem parte do cotidiano do meio acadêmico. O evento escolar além de difundir a imagem da instituição, envolve os participantes de forma cooperativa. Os eventos escolares possibilitam formar o indivíduo multidimensional , através de práticas diferenciadas, e muitas vezes, inusitadas para o educando no sentido de ter a possibilidade de aprendizado através de um evento. Outro ponto é a importância de o professor envolver os alunos na organização dos eventos escolares, geralmente, os alunos, principais sujeitos da instituição escolar, possuem pouca ou nenhuma participação na organização dos eventos que ali ocorrem. Segundo Almeida e Soares (2006): Estes (os alunos), em muitas dessas atividades (eventos escolares), parecem se tornar clientes e/ou consumidores de eventos, na medida

em que não participam da construção dessas atividades. Os alunos deveriam, ao invés de meros consumidores, serem transformados em coparticipantes do planejamento, da execução e da avaliação de tais eventos. A abordagem tradicional que exige passividade do aluno, tem o professor como o detentor de todo conhecimento, já traz o conteúdo pronto, e o estudante se limita passivamente a escutá-lo. O ensino é centrado no professor. O aluno é um receptor passivo das informações que lhe são fornecidas, transmitidas, através de repetições e memorização, não tendo o direito de se expressar (RIBEIRO, 2017). Este tipo de evento, no âmbito escolar promove além de momentos prazerosos, também o aprendizado, uma vez que para sua realização os alunos são estimulados a realizar pesquisas, levantar hipóteses dos temas, o trabalho cooperativo, registro de discussões e confecção dos materiais a serem expostos, que contribuem para o desenvolvimento do aprendizado dos alunos acrescentando-lhes novos conhecimentos. .Eventos do tipo palco aberto também são conhecidos como Sarau. O sarau é um evento cultural onde as pessoas se encontram para se expressarem ou se manifestarem artisticamente. São eventos culturais ou musicais que eram realizados geralmente em casas particulares onde as pessoas se encontravam para se expressarem ou se manifestarem artisticamente. Um sarau pode envolver dança, poesia, leitura de livros, música acústica e também outras formas de arte como pintura e teatro. Evento bastante comum no século XIX, que vem sendo redescoberto por seu caráter de inovação, descontração e satisfação. Consiste

em uma reunião festiva que ocorre à tarde ou no início da noite, apresentando concertos musicais, serestas, cantos e apresentações solo, demonstrações, interpretações ou performances artísticas e literárias.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia empregada no desenvolvimento desse projeto foi aplicada, tendo em vista a geração de conhecimentos a serem introduzidos na solução de problemas específicos e ter o objetivo de explicitar o problema. A forma de abordagem do problema foi qualitativa, visando investigar a nova forma de fomentar a atuação artística em ambientes acadêmicos com vistas a descobrir talentos promissores para uso da cultura como complemento da educação. Esta modalidade de pesquisa científica se concentra no estudo de um caso particular (ambiente do IFS), considerado representativo de um conjunto de casos comparáveis dado à ordem de a pesquisa ser distribuída da seguinte maneira:

- Investigação do ambiente do IFS no viés sociocultural;
- Elaboração das regras para inscrição e apresentação;
- Elaboração de uma rotina de atividades para os dias do evento;
- Modelar a comunicação e divulgação do evento;
- Planejamento das atividades a serem realizadas para fomento da ação;
- Execução das inscrições e processo de seleção;
- Realização das apresentações conforme previsto;
- Tornar uma atividade contínua e inserida nas atividades regulares do campus.

Foi criado um regulamento e a partir dele estipulado um prazo para inscrição dos interessados. A plataforma utilizada para a inscrição foi o *Google Forms*. Entre os estudantes

houve uma grande procura e entusiasmo para a participação no evento.

Segue abaixo nas figuras 1, os aprovados para as apresentações na primeira edição.

Nome	Categoria
Afonso Augusto	Música
Ana Beatriz	Poesia
Jailton Douglas	Música
Deyse de Jesus	Dança
Victória Santana	Poesia
Gisele Nascimento	Música
Felipe Osni	Poesia
Banda Diretoria	Música
Weslaine Santos	Dança
Júlia Santana	Música
Camila Barbosa	Música

Figura 1 – Participantes da primeira edição do Palco Aberto.

A divulgação, bem como a comunicação com o público foi feito através de redes sociais, especialmente o Instagram (@palco.aberto.ifs_lagarto). A figura 2 ilustra um dos cartazes de divulgação do evento.

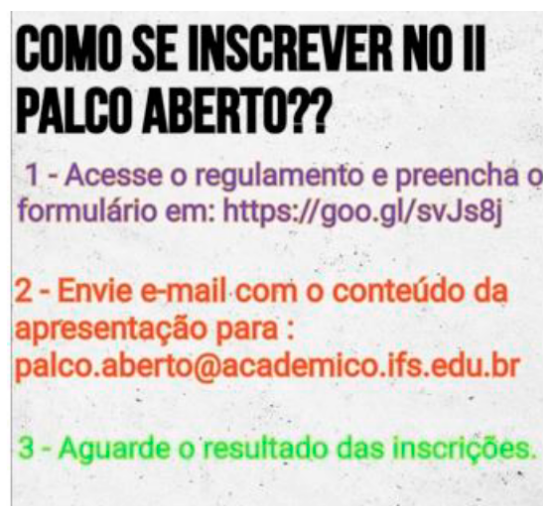


Figura 2 – Cartaz de Divulgação Palco Aberto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as duas edições do Palco aberto percebeu-se um momento em que os estudantes puderam expressar suas habilidades artísticoculturais, bem

como uma interação entre os diversos atores que compõem o ambiente escolar, entre eles professores, alunos e técnicos-administrativos. Este ambiente descontraído serviu como um alívio nas tensões diárias e uma renovação das energias. Nas duas edições tivemos participantes, inclusive de outras cidades, isso mostra o alcance que o projeto alcançou. Nas figuras 3, 4 e 5 estão alguns dos momentos das duas edições do projeto.



Figura 3 – Participantes da primeira edição do Palco Aberto.



Figura 4 – Espectadores do projeto Palco Aberto



Figura 5 – Participantes da primeira edição do Palco Aberto.



Figura 6 – Participantes da primeira edição do Palco Aberto.

Todos os equipamentos e materiais comprados utilizando a taxa de bancada ficaram como um legado para o campus para eventos culturais futuros.

CONCLUSÕES

A avaliação é de que os eventos cumpriram com o objetivo de gerar uma maior integração entre docentes, discentes e técnicos administrativos, propiciando um momento de descontração e lazer aos estudantes e principalmente uma oportunidade para que eles pudessem mostrar suas habilidades artísticas.

REFERÊNCIAS

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. Perdizes: Cortez, 2007.

CHAVES, Antônio José. Comunicação e música. SP: Clube de Autores, 2012. ISBN 978-85-914392-3-2

ANDRADE, Mário. Ensaio sobre a música brasileira. Sao paulo; Livraria Martins Editora, 1962.

RIBEIRO, A. Pedagogia de Projetos no Ensino Interdisciplinar de Linguagens e Arte. Revista Eletrônica de Letras. 2017

DE MELLO, Zuza Homem. A era dos festivais: uma parábola. Editora 34, 2003.

SARMENTO, João. Festivais de Música de Verão: artes performativas, turismo e território. Geo-Working Papers, n. 13, p. 5-21, 2007.

FLÉCHET, Anaïs. Por uma história transnacional dos festivais de música popular. Música, contracultura e transferências culturais nas décadas de 1960 e 1970. Patrimônio e Memória, v. 7, n. 1, p. 257-271, 2007.